

EDITORIAL

CAROLINE KEIDANN SOSCHINSKI

Editoria Científica 2025-1

REVISTA GESTÃO ORGANIZACIONAL – RGO

A *Revista Gestão Organizacional* apresenta com satisfação sua **primeira edição de 2025 (v.18, n.1)**, composta por sete artigos científicos que refletem a diversidade e a relevância das pesquisas contemporâneas nas áreas de gestão, contabilidade, inovação e administração pública. Os artigos aqui reunidos oferecem importantes contribuições teóricas e práticas para o avanço do conhecimento e para o aprimoramento das práticas profissionais em diferentes contextos organizacionais.

O primeiro artigo, de Claudiane da Silva dos Santos, Márcia Maria dos Santos Bortolucci Espejo, Guilherme Alves de Souza Andrade e Francisco Giovanni David Vieira, analisa a percepção de valor dos usuários de serviços contábeis no Município de Campo Grande/MS. A partir de uma abordagem quantitativa e exploratória, os autores identificaram os atributos determinantes para os clientes — como preço, qualidade e atendimento — e revelaram diferenças na percepção entre empresas de distintos portes. O estudo contribui para a profissionalização dos serviços contábeis ao oferecer subsídios para aprimorar estratégias de relacionamento, entrega de valor e competitividade no setor.

No segundo artigo, Raquel Sirtulli, Cleunice Zanella, Juliana Fabris e Anderson Conte investigaram a interação entre os atores do ecossistema de inovação no âmbito de uma universidade detentora de um dos principais parques científico-tecnológicos de Santa Catarina. Por meio de um estudo de caso qualitativo envolvendo cinco projetos da Rede de Inovação, os autores evidenciaram desafios relacionados à governança, à gestão de projetos e à limitação de recursos. Os resultados reforçam o papel estratégico das universidades como

catalisadoras de inovação e destacam a importância de maior integração entre universidade, empresa e governo para fortalecer o desenvolvimento regional.

O terceiro artigo, de Vagner Horz, Samuel Lyncon Leandro de Lima, Marcia Zanievicz Silva e Micheli Aparecida Lunardi, examinou o efeito da diversidade de gênero nos conselhos de administração na relação entre desempenho ESG e desempenho de mercado em companhias dos países que compõem o BRICS. Com base em regressões em painel utilizando dados de 2007 a 2021, os autores verificaram que a diversidade de gênero exerce influência significativa, ainda que variável entre os países, nas dinâmicas entre práticas ESG e retorno de mercado. O estudo amplia a compreensão sobre governança corporativa em economias emergentes e fornece evidências relevantes para formulação de políticas e estratégias no âmbito organizacional.

O quarto artigo, de Eduardo Picanço Cruz, Roberto Pessoa de Queiroz Falcão, Georgia Mariano de Araujo e Barbara das Neves Penna, apresenta uma reflexão metodológica sobre estratégias de coleta remota de dados em redes sociais em pesquisas com populações de difícil acesso, especialmente imigrantes brasileiros no exterior. Baseado em inspiração autoetnográfica, o trabalho descreve práticas de aproximação, engajamento e criação de confiança com respondentes, oferecendo contribuições valiosas para pesquisadores que dependem de métodos digitais e remotos. A proposta destaca a relevância de abordagens inovadoras para a coleta de dados no contexto contemporâneo.

O quinto artigo, elaborado por Wilton Teixeira Celestino, Ádamo de Araújo Faustino, Marcelo Carlos de Araújo e Napiê Galvê Araújo Silva, mapeia as perspectivas e desafios da implementação da Nova Lei de Licitações e Contratos nas universidades federais brasileiras. Por meio de uma pesquisa quali-quantitativa, os autores apontaram avanços relacionados à governança das contratações, bem como desafios operacionais e normativos que impactam o cotidiano das instituições. O estudo evidencia a importância da capacitação dos agentes públicos e da estruturação de fluxos internos para garantir maior eficiência, transparência e aderência ao novo marco legal.

No sexto artigo, Jessica Gleyce de Lima Silva e Anderson Tiago Peixoto Gonçalves avaliaram a qualidade dos serviços prestados por uma agência bancária de Pernambuco sob a perspectiva

de representantes de micro e pequenas empresas, utilizando a Escala SERVQUAL. Os resultados apontaram lacunas significativas entre expectativas e percepções dos clientes, com destaque para itens críticos que demandam atenção gerencial. O estudo oferece subsídios para a melhoria contínua dos serviços bancários e amplia o debate acadêmico sobre qualidade e satisfação em ambientes regulados.

No sétimo e último artigo, Gustavo Aguiar, Valmir Emil Hoffmann e Matheus da Silva Goularte investigaram as atitudes emocionais de estudantes do curso de Ciências Contábeis da UFSC diante da hipótese de riqueza repentina, com base no modelo da “síndrome da riqueza repentina”. A partir de uma pesquisa quantitativa aplicada a 114 estudantes, os autores analisaram seis dimensões emocionais — gratidão, euforia financeira, empoderamento, medo/estresse, prudência e desamparo — e verificaram a influência de fatores sociodemográficos nessas percepções. Os resultados mostraram predomínio de sentimentos positivos, como gratidão e prudência, ao passo que o desamparo apresentou baixa incidência. A pesquisa amplia o entendimento sobre comportamento financeiro de jovens universitários e oferece subsídios para práticas formativas, intervenções educacionais e políticas de educação financeira voltadas a grupos com perfis emocionais distintos.

A equipe editorial da *Revista Gestão Organizacional* convida seus leitores a explorar os artigos desta edição, que certamente contribuirão para o enriquecimento das discussões acadêmicas e práticas sobre os desafios contemporâneos da gestão nas organizações.

Boa leitura!

Equipe Editorial

Revista Gestão Organizacional